



EMATER-PARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

PROATER

Plano de Assistência
Técnica e Extensão
Rural **2024**

**ESCRITÓRIO LOCAL DE SALINÓPOLIS
REGIONAL DE CAPANEMA**

Salinópolis - Pará
Dezembro/2023



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2024
ESCRITÓRIO LOCAL DE SALINÓPOLIS
REGIONAL DE CAPANEMA

Salinópolis - Pará
Dezembro/2023



Helder Zahluth Barbalho

Governador

Giovanni Corrêa Queiroz

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Joniel Vieira de Abreu

Presidente da EMATER-PARÁ

Robson da Silva Castro

Diretoria Administrativa - DIAD

Rosival Possidônio do Nascimento

Diretoria Técnica - DITEC

EXPEDIENTE:

2023, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site:

www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

Joniel Vieira de Abreu

Presidente da EMATER-PARÁ

Robson da Silva Castro

Diretoria Administrativa - DIAD

Rosival Possidônio do Nascimento

Diretoria Técnica - DITEC

GRUPO DE TRABALHO:

CPLAN: Adda Ellen de Lima Silva • Lysmar Quresma Freitas

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Carlos Gomes de Sá Oliveira

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Corrêa • Camila de Mesquita Salim

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros • Sandro Ricardo Sousa Santos

APOIO:

CPLAN: Bruce de Lima Sarmento

COPER: Ricardo Barata Pereira • Maria Onilse Brito Barra Ribeiro • Carlos Edilson Santana dos Santos

COTEC: Ivanete Alves • Jamerson Viana • Raimundo Ribeiro • Elayne Barbosa

CODES: Leda Isa da Silva Barata Chaves • Jaira Maria da Silva Pimentel

CTIC: Jorge Augusto Macedo de Souza

COAFI: Marialva Sousa Costa

REGIONAL DE ALTAMIRA: Sildo Pedro Sousa Cordovil

REGIONAL DE CAPANEMA: Alan Pericles Amaral dos Santos

REGIONAL CASTANHAL: Ricardo Silva Freire • Maria Cristina das Neves Silva • Norma Iracema Silva da Rosa

REGIONAL ILHAS: Jader Monteiro Moura • Gilma Luzia da Silva (ESLOC Marituba) • Valdirene Costa de Oliveira (ESLOC Marituba)

REGIONAL DE MARABÁ: Debora de Sousa Vieira Leandro • Carmem Lucia Medeiros Herenio (ESLOC Nova Ipixuna)

REGIONAL TOCANTINS: Cleide Barbosa Marques de Sousa

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

Paulo Roberto Silvestre Nunes– Tec. Aquicultura

Newton de Araujo Figueira- Eng. Agronomo

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2024 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), com as Diretrizes e Ações estratégicas do Estado, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas – ONU e com a Política de Interesses Difusos e Coletivos (PIDC) instituída pela empresa.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Inserção no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF);
- Capacitação de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas e produtores rurais;
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuário agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2024 do Escritório Local de **Salinópolis** considera as cadeias produtivas em destaque no município e, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	OBJETIVOS.....	9
2.1	Geral.....	9
2.2	Específicos.....	9
3	PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO	9
	a) Programa Economia Sustentável.....	10
	a.1) Ação: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural	11
	a.2) Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e	11
	produtores rurais.....	
	a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura	11
	Familiar e da Sociobiodiversidade.....	
	a.4) Ação: Operação e Expansão do Programa Territórios Sustentáveis	11
	a.5) Ação: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e	
	Aquicultura.....	
	b) Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial	12
	Sustentável.....	
	b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR).....	12
	3.1 Planejamento das Metas Físicas e Financeiras.....	13
	3.1.1 Ações planejadas no PPA 2024/2027.....	13
	a) Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.....	13
	c) Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e	
	produtores Rurais.....	13
	c) Elaboração de cadastro ambiental rural.....	13
	d) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura	
	Familiar e da Sociobiodiversidade.....	13
4	AGENDA TÉCNICA.....	17
5	RESULTADOS ESPERADOS.....	17
	ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....	19
	REFERÊNCIAS.....	20

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Salinópolis se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2024. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Salinópolis e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Salinópolis presta serviços de ATER a 43 anos no município, atendendo 14 comunidades, com ações como: orientações técnicas de âmbito social, ambiental e econômico, elaboração de projetos técnicos para crédito rural, inserção de agricultores familiares no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR), apoio às organizações formais e informais, assessoramento aos mercados institucionais (PAB e PNAE) e participação na promoção de eventos voltados para a agricultura familiar. Além disso, ocupa lugar nos mais variados Conselhos Deliberativos, como por exemplo, do Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA), Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) e do Conselho do Monumento Natural do Atalaia (MONA).

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município se inserem nas seguintes cadeias

produtivas: pesca, aquicultura, avicultura, apicultura, mandiocultura, olerícolas, fruticultura e artesanato com as quais pretende atuar no ano de 2024.

Este PROATER tem o propósito de realizar 900 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 215 agricultores familiares, 40 pescadores, 25 aquicultores e 20 artesãos.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 05, 08, 09, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2024-2027 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2024-2027, que está associado aos programas e projetos finalísticos apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 - Programa e Ações Finalísticas do PPA 2024-2027 (serviços de ATER)

PROGRAMAS	OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	AÇÕES /EMATER	OBJETIVOS DAS AÇÕES	PRODUTO DAS AÇÕES/EMATER
ECONOMIA SUSTENTÁVEL	Promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural.	ATENDIMENTO REALIZADO
		CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES, POVOS TRADICIONAIS E PRODUTORES RURAIS		BENEFICIÁRIO CAPACITADO
		OPERAÇÃO E EXPANSÃO DO PROGRAMA TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS		PRODUTOR HABILITADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DA SÓCIOBIODIVERSIDADE		BENEFICIÁRIO APOIADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DA PESCA E AQUICULTURA	Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas	EVENTO REALIZADO
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL	Fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente.	ELABORAÇÃO DE CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)	Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais	CAR INSCRITO

Fonte: Pará. Governo do Estado (2023).

a) Programa Economia Sustentável

Este programa visa promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.

Objetivo 1: Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural. Este objetivo será alcançado a partir das seguintes ações:

a.1) Ação: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação deve atender aos Princípios e Diretrizes do PROATER 2024-2027, levando em consideração as necessidades e demandas dos beneficiários de ATER e de suas comunidades. O produto desta ação é o atendimento realizado, que corresponde ao beneficiário atendido através das metodologias de ATER.

a.2) Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais

Esta ação visa promover a capacitação do público beneficiário atendido pela empresa, com o intuito de fortalecer o conhecimento e garantir a expertise em todas as áreas de atuação em que estão envolvidos, desde a gestão das propriedades, da produção, tecnologias, assim como as relações interpessoais, com prioridade às populações indígenas e quilombolas. O produto desta ação é beneficiário capacitado, que corresponde somente a aplicação dos métodos coletivos, curso e oficina.

a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos da agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais. A atuação da EMATER-PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio aos produtores e suas organizações, assim como de sua produção com vistas a prepará-los para comercializar seus produtos nos mercados institucionais, privados e em feiras municipais, estaduais e internacionais. O produto desta ação é beneficiário apoiado, que corresponde ao assessoramento, apoio e inserção do beneficiário em canais de comercialização realizados pela empresa ou em parceria com outras instituições e órgãos governamentais e não-governamentais.

a.4) Ação: Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis

Esta é uma ação intersecretarial que visa a operacionalização e expansão do PTS para novas áreas norteado pelo objetivo do programa que é "oferecer alternativas para a transição econômica da forma de produção, das áreas pressionadas pelo desmatamento no Estado do Pará" e visa ampliar o alcance da política pública de desenvolvimento territorial sustentável em três novas áreas; TS Baixo Araguaia, TS BR – 235, e o TS Carajás. O produto desta ação é produtor habilitado, que resultará da parceria com outras instituições e órgãos governamentais vinculados ao programa. Esta ação ocorrerá em municípios pré-determinados.

Objetivo 2: Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas. Este objetivo será alcançado a partir da seguinte ação:

a.5) Ação: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, pesca e da aquicultura. A atuação da EMATER- PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio à organização dos produtores e da produção com vistas a participação em Feiras Agropecuárias Municipais ou Estadual. O produto desta ação é evento realizado.

b) Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável

Este programa visa fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente. Entre os objetivos estabelecidos para executar este programa, a Emater-Pará terá sua ação alinhada a um único objetivo.

Objetivo 1: Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais. A Emater atuará com a seguinte ação relacionada a este objetivo:

b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Esta ação contempla todo o processo necessário para a elaboração do cadastro ambiental rural, desde a visita inicial até a inscrição no sistema oficial do estado e tem como produto o CAR inscrito, que após validado pelo órgão oficial dá direito a emissão do CAR definitivo ao beneficiário atendido. O produto desta ação é

o CAR inscrito, que corresponde a todo o processo que envolve a elaboração do CAR até a inscrição no sistema oficial.

3.1 Planejamento das Metas Físicas e Financeiras

A Emater-Pará apresenta ações vinculadas ao PPA 2024/2027, assim como aquelas provenientes de acordo e parcerias. O Proater municipal 2024 priorizará em todas as suas ações pelo menos 30% dos atendimentos em cada subprojeto à mulheres, jovens, indígenas e quilombolas, em vista de implementar a política de interesses difusos e coletivos da Emater-Pará.

3.1.1 Ações planejadas no PPA 2024/2027

As Ações:

- a) Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural;**
- b) Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais e**
- c) Elaboração de cadastro ambiental rural,** serão executadas através dos seguintes subprojetos:

Subprojeto 1 – Apoio à Cidadania, à Educação, à Cultura

Justificativa

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural, mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc.). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2024, visando contribuir com a

cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

Objetivos Específicos

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias, e
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

Metas

- Atender 25 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Orientar 25 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 20 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 00 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 00 beneficiários de ATER em práticas culinárias, e
- Orientar 00 beneficiários de ATER sobre plantas medicinais

Indicadores

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ● Beneficiários (as) atendidos (as); ● Carteira do produtor emitida; ● Emissão de outros documentos para benefícios sociais; ● Ações de Educação no campo apoiadas; ● Organizações atendidas; ● Manifestações culturais no campo apoiadas; ● Beneficiários (as) capacitados (as) ● Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias, e ● Beneficiários orientados sobre plantas medicinais. |
|---|

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE /AÇÃO
Contato	8	8	2	3	3	R\$ 53,32	Prestação de Serviço
Visita	34	34	12	12	10	R\$ 1.105,00	Prestação de Serviço
Curso	0	0	0	0	0	R\$ -	
Dia de Campo	0	0	0	0	0	R\$ -	
Excursão	0	0	0	0	0	R\$ -	
Feira	0	0	0	0	0	R\$ -	
Festival	0	0	0	0	0	R\$ -	
Intercâmbio	0	0	0	0	0	R\$ -	
Oficina	0	0	0	0	0	R\$ -	
Reunião	3	30	10	10	10	R\$ 270,00	Prestação de Serviço
Seminário	0	0	0	0	0	R\$ -	
Semana Especial	0	0	0	0	0	R\$ -	
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	0	0	0	0	0	R\$ -	
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	0	0	0	0	0	R\$ -	
TOTAL	45	72	24	25	23	R\$ 1.428,32	1

Subprojeto 2 –Cadeia Produtiva da Mandioca

Justificativa

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevado capacidade de geração emprego. Na dimensão

social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semiprocessados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O Pará responde por 21,95% de toda a produção brasileira e 61,57% da região Norte, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA Emater-Pa em 2024, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

Objetivo Geral

Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

Objetivos Específicos

- Identificar os principais sistemas de produção de mandioca, suas consorciações, práticas agrícolas, cultivares utilizadas, rendimentos obtidos e os entraves da cadeia;
- Realizar treinamento para público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis de mandioca, solteiro e/ou consorciados, inclusive SAFs sequenciais, ILPF e Plantio Direto adaptado, destacando as boas práticas do manejo, do processamento, do armazenamento, transporte e comercialização;
- Introduzir cultivares melhoradas (material genético) recomendadas pela pesquisa oficial (Embrapa);
- Implantar campos de multiplicação e distribuição do material obtido da pesquisa oficial e monitorar o rendimento de material multiplicado distribuído;
- Instalar UD para controle alternativo das principais pragas e doenças (mandarová e podridão da raiz);
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Promover a readequação das casas de farinha no contexto da racionalização operacional dos processos físicos, da legislação ambiental e sanitária;
- Promover a racionalização e a redução do uso intensivo de herbicidas mediante a capacitação em práticas agroecológicas e de uso adequado dos agrotóxicos;
- Orientar o uso do crédito rural para abreviar soluções que possibilite incremento na produtividade, na qualidade e na geração de renda, preferencialmente, e

- Promover socialização e acesso às políticas públicas de apoio ao agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.

Metas

- Atender 50 beneficiários no ano;
- Realizar um diagnóstico sobre os principais sistemas de produção de mandioca, identificando a tecnologia, consorciações, variedades, rendimento por hectare, processamento e mercados consumidores com amostragem mínima de 30% das UFPA's atendidas que produzem mandioca;
- Capacitar 00 beneficiários/extensionista de agrária/ano em sistemas de produção sustentável de mandioca (solteiro e/ou consorciados), com enfoque da agroecologia e que permeia toda a cadeia (produção, processamento, embalagem, comercialização e mercados diferenciados);
- Implantar 00 campos de multiplicação e distribuição de maniva obtida da pesquisa oficial e monitoramento do rendimento do material obtido da pesquisa oficial;
- Instalar 00 UD para controle alternativo do mandarová e podridão da raiz;
- Capacitar 20 beneficiários em readequação de casa de farinha no contexto da racionalização operacional dos processos físicos, e dos marcos regulatórios ambientais e sanitários;
- Capacitar 00 beneficiários em práticas agroecológicas e de uso adequado dos agrotóxicos;
- Atender 02 organizações
- Assessorar na formalização de 00 organizações
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 05 projetos de crédito rural contratado;
- Inscrever 10 CAR;
- Inserir 15 beneficiários no CAF, e
- Realizar 00 eventos sobre as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas dentre outros.

Indicadores

- Beneficiários atendidos:
- Organizações atendidas:
- Área plantada(ha):
- Produtividade (t/ha):
- Beneficiários capacitados (nº):
- Casas de Farinha adequadas (nº):
- Nº de UFPA/área cultivada sem uso de agrotóxicos (ha);
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que implantaram campos de multiplicação de Maniva;
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados, e
- CAR inscrito.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE /AÇÃO
Contato	8	8	3	2	3	R\$ 53,32	Prestação de Serviço
Visita	34	34	12	12	10	R\$ 1.105,00	Prestação de Serviço/ CAR
Curso	0	0	0	0	0	R\$ -	
Dia de Campo	0	0	0	0	0	R\$ -	
Excursão	0	0	0	0	0	R\$ -	
Feira	0	0	0	0	0	R\$ -	
Festival	0	0	0	0	0	R\$ -	
Intercâmbio	0	0	0	0	0	R\$ -	
Oficina	1	20	0	0	20	R\$ 2000,00	Capacitação
Reunião	4	40	20	10	10	R\$ 360,00	Prestação de Serviço
Seminário	0	0	0	0	0	R\$ -	
Semana Especial	0	0	0	0	0	R\$ -	
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	0	0	0	0	0	R\$ -	

Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	0	0	0	0	0	R\$ -	
TOTAL	47	112	35	24	43	R\$ 3.518,32	1

Subprojeto 3 – **Cadeia Produtiva das Olerícolas**

Justificativa

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como o brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do estado, com destaque para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro, cebolinha e jambu sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e também no aumento nos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros estados), no acesso e conseqüentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema, refere-se a práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares desta cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo à adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados à utilização de tecnologias adaptadas as nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante deste cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, estimule tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da olericultura e a inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

Objetivos Específicos

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de olerícolas folhosas e frutos; e no tratamento pós-colheita;
- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, e
- Estimular a venda direta ao consumidor (através de feiras agroecológicas) e o acesso a novos mercados, com destaque para os Institucionais;

Metas

- Atender e cadastrar 22 beneficiários no ano, com pelo menos 30% de mulheres, jovens, indígenas e quilombolas;
- Capacitar 20 agricultores em boas práticas de produção e pós-colheita de hortaliças;
- Capacitar xx produtores na diversificação e verticalização das olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;
- Atender 01 organizações;
- Apoiar a construção de 00 canal de comercialização entre os produtores e consumidores;
- Internalizar 02 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 02 projetos de crédito contratados;
- Inscrever 05 CAR, e
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças;
- Olericultores capacitados;
- Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita;
- Uso de áreas alteradas para implantação;
- Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas;
- Projetos internalizados;
- CAR inscrito, e
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE /AÇÃO
Contato	8	8	3	2	3	R\$ 53,32	Prestação de Serviço
Visita	34	34	10	14	10	R\$ 1.105,00	Prestação de Serviço/ CAR
Curso	0	0	0	0	0	R\$ -	
Dia de Campo	0	0	0	0	0	R\$ -	
Excursão	0	0	0	0	0	R\$ -	
Feira	0	0	0	0	0	R\$ -	
Festival	0	0	0	0	0	R\$ -	
Intercâmbio	0	0	0	0	0	R\$ -	
Oficina	1	20	20	0	0	R\$ 2.000,00	Capacitação
Reunião	3	30	10	10	10	R\$ 270,00	Prestação de Serviço
Seminário	0	0	0	0	0	R\$ -	
Semana Especial	0	0	0	0	0	R\$ -	
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	0	0	0	0	0	R\$ -	
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	0	0	0	0	0	R\$ -	
TOTAL	46	92	43	26	23	R\$ 3.428,32	1

Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva da Fruticultura

Justificativa

A fruticultura brasileira tem sua base alicerçada nos três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), preservando a biodiversidade, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, busca valorizar a riqueza vegetal e cultural do país, que em suas diferentes regiões,

apresenta uma diversidade de frutas com cores e sabores que despertam a curiosidade não só do consumidor brasileiro, mas também de outros países, o que tem alavancado a exportação de diversos produtos.

As frutas brasileiras, sejam elas conhecidas mundialmente, ou consumidas apenas a nível regional, possuem características comuns: valorização da terra, preservação dos recursos naturais e produção de um alimento saudável e saboroso. A produção nacional incorpora cada vez mais tecnologia e inovação, mas, ao mesmo tempo, preserva características culturais, legado de gerações, como o extrativismo.

As peculiaridades de dezenas de frutas amazônicas, cujo aroma, sabor, cor, nome, etc., despertam o interesse no consumo, seja “in natura”, ou processado, também tem despertado o interesse por suas propriedades medicinais e na produção de cosméticos, sem contar o uso na gastronomia.

Muitas frutas amazônicas ainda dependem da oferta extrativa, e o crescimento do mercado exige ampliação da produção em bases sustentáveis, além de garantir higiene e qualidade assegurados por um rígido controle, para benefício coletivo.

Diante deste contexto, a Emater-Pará, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da fruticultura para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da fruticultura em todo o Estado, levando ao produtor as novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

Objetivo Geral

Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao

fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da fruticultura no Estado do Pará.

Objetivos Específicos

- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós-colheita das frutas;
- Estimular o plantio de fruteiras como componentes em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor, a partir do processamento mínimo das frutas para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, e
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras e/ou manejo das áreas extrativas de fruteiras.

Metas

- Atender 25 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 20 produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Capacitar 00 produtores(as) em processamento mínimo de frutas;
- Capacitar 00 produtores (as) na implantação de lavouras de fruteiras em SAF's;
- Capacitar 00 produtores(as) em associativismo e cooperativismo;
- Atender 01 organizações;
- Formalizar 00 organizações;
- Internalizar 03 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 03 projetos de crédito rural contratados;
- Inscrever 05 CAR, e
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- ha implantados de SAF's tendo fruteiras como componentes do arranjo;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Produtores (as) capacitados (as) em processamento mínimo de frutas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito;
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE /AÇÃO
Contato	8	8	2	3	3	R\$ 53,32	Prestação de Serviço
Visita	34	34	10	14	10	R\$ 1.105,00	Prestação de Serviço/ CAR
Curso	0	0	0	0	0	R\$ -	
Dia de Campo	0	0	0	0	0	R\$ -	
Excursão	0	0	0	0	0	R\$ -	
Feira	0	0	0	0	0	R\$ -	
Festival	0	0	0	0	0	R\$ -	
Intercâmbio	0	0	0	0	0	R\$ -	
Oficina	1	20	0	20	0	R\$ 2.000,00	Capacitação
Reunião	3	30	10	10	10	R\$ 270,00	Prestação de Serviço
Seminário	0	0	0	0	0	R\$ -	
Semana Especial	0	0	0	0	0	R\$ -	
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	0	0	0	0	0	R\$ -	

Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	0	0	0	0	0	R\$ -	
TOTAL	46	92	22	47	23	R\$ 3.428,32	1

Subprojeto 5 – **Cadeia Produtiva da Pesca**

Justificativa

No Estado do Pará, a pesca artesanal é uma cadeia produtiva que assume importante papel socioeconômico na ocupação de mão-de-obra, geração de renda e oferta de alimentos para a população, especialmente para as pequenas comunidades do meio rural (SANTOS 2005).

Essa cadeia produtiva está presente em diversos municípios do estado, o qual abriga uma diversidade ictica e viabiliza a exploração de um volume expressivo de pescado, resultado do emprego de multitécnicas de capturas adaptadas ao longo do tempo, de acordo com a necessidade e objetivo da pesca. Essa atividade abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina, dulcícola e marinha, além de fornecer um alimento de boa qualidade nutricional para as populações.

Porém, nos últimos anos os estoques pesqueiros têm diminuído consideravelmente, sendo necessários investimentos para recuperação destes estoques e ações que promovam o desenvolvimento sustentável dessa atividade. Essas ações perpassam pelo melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários e ordenamento pesqueiro.

Desse modo, a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PA, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim contribuir com a recuperação dos estoques pesqueiros; e favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da pesca, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na atividade pesqueira a luz dos instrumentos normativos, e
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.

Metas

- Atender 40 beneficiários no ano.
- Atender 03 comunidades pesqueiras
- Capacitar 00 beneficiários sobre as normativas vigentes
- Capacitar 00 beneficiários sobre segurança do trabalho;
- Capacitar 00 beneficiários em Tecnologia do pescado;
- Capacitar 00 beneficiários Técnicas de pesca sustentáveis
- Capacitar 00 beneficiários em Qualidade do pescado;
- Capacitar 00 beneficiários sobre acordos de pesca;
- Capacitar de 00 beneficiários sobre adequação higiênico-sanitária de embarcação pesqueira;
- Atender 01 organizações
- Inserir 25 beneficiários no CAF;
- Internalizar 00 projetos de crédito rural, e
- Acompanhar 00 projetos de crédito contratados.

Indicadores

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">● Beneficiários (as) atendidos (as);● Comunidades pesqueiras atendidas● Organizações formalizadas;● Pescadores (as) que adotaram práticas sustentáveis; |
|--|

- Projetos de crédito rural internalizados, e
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	9	9	3	3	3	R\$ 59,99	Prestação de Serviço
Visita	35	35	10	15	10	R\$ 1.137,50	Prestação de Serviço
Curso	0	0	0	0	0	R\$ -	
Dia de Campo	0	0	0	0	0	R\$ -	
Excursão	0	0	0	0	0	R\$ -	
Feira	0	0	0	0	0	R\$ -	
Festival	0	0	0	0	0	R\$ -	
Intercâmbio	0	0	0	0	0	R\$ -	
Oficina	0	0	0	0	0	R\$ -	
Reunião	4	40	20	10	10	R\$ 360,00	Prestação de Serviço
Seminário	0	0	0	0	0	R\$ -	
Semana Especial	0	0	0	0	0	R\$ -	
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	0	0	0	0	0	R\$ -	
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	0	0	0	0	0	R\$ -	
TOTAL	48	84	33	28	23	R\$ 1.557,49	1

Subprojeto 6 – **Cadeia Produtiva da Aquicultura**

Justificativa

A aquicultura é o cultivo de organismos aquáticos, e é uma cadeia produtiva essencial para a segurança alimentar e nutricional; e uma alternativa diante da redução da produção de pescado oriundo da atividade pesqueira.

Nesse sentido, em 2023, ano dos dados consolidados no relatório “O estado mundial da pesca e aquicultura” produzido pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) em 2022, a produção aquícola global cresceu 5,7% na soma do cultivo de algas e animais aquáticos, alcançando um volume de 122,6 milhões de toneladas em todo o mundo.

Esses resultados evidenciam o aumento do consumo do pescado (cerca de 20,2 kg per capita) e como consequência o aumento da sua produção, visando suprir as demandas por proteína animal. Desse modo, há a necessidade de promover o diálogo para enfrentar os desafios de promover a segurança alimentar e o desenvolvimento de forma eficaz, equitativa e sustentável.

Assim, essa atividade deve ser desenvolvida de forma sustentável, a fim de reduzir ao máximo os impactos que ela gera, em especial na Amazônia, marcada pela abundância de recursos naturais.

Tendo em vista que a Aquicultura é uma cadeia produtiva prioritária para o Estado, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da Aquicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da aquicultura e o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;

- Estimular a diversificação das espécies cultivadas;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades aquícola e pesqueira a luz dos instrumentos normativos, e
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.

Metas:

- Atender 25 beneficiários no ano;
- Acompanhar o cultivo de pescado em 00 ha de lâmina d'água (viveiros, açudes);
- Acompanhar o cultivo de pescado em 00 m³ de volume útil (tanque rede, tanques suspensos);
- Acompanhar o cultivo de ostra em 02 comunidades;
- Capacitar 00 beneficiários em construção de tanques (sistemas intensivo e semi-intensivo);
- Capacitar 00 beneficiários em manejo nos diversos sistemas produtivos;
- Capacitar 20 beneficiários em monitoramento de sistema produtivo (qualidade de água, biometria);
- Capacitar 00 beneficiários sobre nutrição animal;
- Capacitar 00 beneficiários em abate (bem-estar animal), processamento, armazenamento e comercialização do pescado;
- Orientar 00 beneficiários em preparação de tanque escavado (calagem e adubação);
- Capacitar 00 beneficiários na legalização do empreendimento, normas ambientais e de cultivo;
- Capacitar/orientar 00 beneficiários sobre gestão na Aquicultura;
- Internalizar 00 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 00 projetos de crédito rural;
- Inscrever 00 CAR;
- Retificar 00 CAR, e
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área cultivada;
- Aquicultores capacitados
- Aquicultores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito, e
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE /AÇÃO
Contato	8	8	3	2	3	R\$ 53,32	Prestação de Serviço
Visita	36	36	12	12	12	R\$ 1.170,00	Prestação de Serviço
Curso	0	0	0	0	0	R\$ -	
Dia de Campo	0	0	0	0	0	R\$ -	
Excursão	1	15	15	0	0	R\$ 2.000,00	Prestação de Serviço
Feira	0	0	0	0	0	R\$ -	
Festival	0	0	0	0	0	R\$ -	
Intercâmbio	0	0	0	0	0	R\$ -	
Oficina	1	20	0	20	0	R\$ 2.000,00	Capacitação
Reunião	2	20	0	10	10	R\$ 180,00	Prestação de Serviço
Seminário	0	0	0	0	0	R\$ -	
Semana Especial	0	0	0	0	0	R\$ -	
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	0	0	0	0	0	R\$ -	
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	0	0	0	0	0	R\$ -	

TOTAL	48	104	30	44	25	R\$ 5.403,32	1
-------	----	-----	----	----	----	--------------	---

Subprojeto 7 – Cadeia Produtiva da Apicultura

Justificativa

A atividade apícola vem ocupando cada vez mais um lugar de destaque no cenário da agropecuária brasileira. Pois esta atividade, além de ocupar um espaço mínimo, e exigir baixa mão de obra, apresenta importância na manutenção da biodiversidade e equilíbrio do ecossistema, uma vez que as abelhas promovem a polinização de espécies frutíferas e florestais.

A região Norte com um excelente potencial produtivo vem apresentando um crescimento e desenvolvimento significativos, porém observa-se uma grande lacuna entre a produção e consumo, causando uma oferta menor que a demanda. Um dos principais gargalos está na organização da produção, deficiência de tecnologias, equipamentos e infraestrutura para adequação dos produtos à legislação sanitária, acarretando a dificuldade de acesso ao mercado e posterior desinteresse dos produtores envolvidos na atividade.

Tendo em vista que a cadeia apícola é parte integrante das Ações estratégicas da Emater-Pará em 2024, e que a Apicultura é uma cadeia importante no contexto do setor agropecuário do estado, conforme dados do IBGE, a produção estimada de mel é de 625.000 Kg, com média de produção colmeia/ano de 30kg. O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda, preservação da biodiversidade e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia da apícola, visando à inclusão socioeconômica, garantindo um ambiente equilibrado e sustentável. Contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da apicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo apícola, alimentação apícola, colheita, transporte, processamento, purificação e alveolação de cera, armazenamento e comercialização;
- Estimular o plantio de espécies melíferas, potencializando a florada e a produtividade;
- Estimular a produção de outros produtos apícolas (pólen, própolis e geleia real), aumentando o leque dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular os produtores na utilização das abelhas como agente polinizador, visando o aumento da produtividade, e
- Incentivar a diversificação de produtos e subprodutos da cadeia produtiva.

Metas

- Atender 20 beneficiários com o mínimo de 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Capacitar 20 apicultores no manejo das colmeias e processamento;
- Internalizar 01 projeto de crédito rural;
- Orientar 05 produtores no plantio de espécies melíferas;
- Orientar 10 produtores na utilização das abelhas no aumento da produção através polinização;
- Atender 01 organização;
- Formalizar 00 organização;
- Inserir 05 beneficiários no CAF;
- Acompanhar 00 projetos de crédito contratados, e
- Inscrever 00 CAR.

Indicadores

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Beneficiários atendidos;• Colmeias manejadas;• Equipamentos de proteção individual adequada aos normativos vigentes;• Apicultores capacitados; |
|---|

- Organizações acompanhadas e assessoradas;
- Apicultores que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos internalizados;
- Beneficiários inseridos no CAF, e
- CAR inscrito.

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE /AÇÃO
Contato	8	8	3	3	2	R\$ 53,32	Prestação de Serviço
Visita	34	34	14	10	10	R\$ 1.105,00	Prestação de Serviço
Curso	0	0	0	0	0	R\$ -	
Dia de Campo	0	0	0	0	0	R\$ -	
Excursão	1	15	0	15	0	R\$ 2.000,00	Prestação de Serviço
Feira	0	0	0	0	0	R\$ -	
Festival	0	0	0	0	0	R\$ -	
Intercâmbio	0	0	0	0	0	R\$ -	
Oficina	1	20	0	20	0	R\$ 2.000,00	Capacitação
Reunião	2	20	10	10	0	R\$ 180,00	Prestação de Serviço
Seminário	0	0	0	0	0	R\$ -	
Semana Especial	0	0	0	0	0	R\$ -	

Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	0	0	0	0	0	R\$ -	
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	0	0	0	0	0	R\$ -	
TOTAL	46	97	27	58	12	R\$ 5.338,32	1

Quadro de Atendimento/Financeiro

Subprojeto 8 – Cadeia Produtiva da Avicultura

Justificativa

A avicultura é um segmento da pecuária que vem crescendo ao longo dos anos, sendo de grande importância para garantir a subsistência das famílias do meio rural pois garante segurança alimentar, além de ser fonte de renda. De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (2022), o consumo per capita de carne de frango, no Brasil, é de 45,56 Kg e segundo levantamento realizado pela ADEPARÁ, em 2019 houve um incremento de 20% no abate de frangos e um aumento de 158% na produção de ovos de galinha em comparação com 2018. No Estado do Pará, as regiões de destaque em produção avícola são Santa Izabel, Benevides, Santarém e Altamira.

Tendo em vista que a atividade produtiva da Avicultura fará parte das Ações estratégicas da Empresa em 2024, e que esta atividade está fortemente presente na agricultura familiar, tanto em sistema de produção convencional quanto em sistema de produção caipira, este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da avicultura através de ações que visam estimular a criação de aves, tanto de corte quanto de postura, melhorar a produtividade das criações já existentes utilizando manejo adequados das aves e fomentando o associativismo/cooperativismo para facilitar compra de insumos avícolas e a comercialização dos produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da atividade produtiva da avicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da avicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas na avicultura;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Incentivar a formação de grupos de avicultores para comprar insumos pelo menor preço;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, e
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na avicultura.

Metas

- Atender 20 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Atender 00 avicultor de sistema convencional de corte;
- Atender 00 avicultor de sistema convencional de postura;
- Atender 10 avicultores de criações caipiras de corte;
- Atender 10 avicultores de criações caipiras de postura;
- Atender 10 avicultores de sistema orgânico;
- Atender 10 avicultores de sistema orgânico de postura;
- Atender 10 avicultores de sistema agroecológico;
- Atender 10 avicultores de sistema agroecológico de postura;
- Capacitar 00 avicultoras em manejo boas práticas na avicultura de corte (sanidade, alimentação, manejo no aviário, etc);
- Capacitar 00 avicultores em manejo boas práticas na avicultura de postura;
- Adequar 20 aviários conforme as boas práticas na avicultura;
- Atender 00 organizações;
- Internalizar 00 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 00 projetos de crédito contratados (inserir nota de rodapé);
- Inscrever 00 CAR, e
- Inserir 00 beneficiários no CAF.

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Bicos atendidos (corte)
- Bicos atendidos (postura)
- Avicultores (a) de corte capacitados (as);
- Avicultores (as) de postura capacitados (as);
- Aviários adequados às Boas Práticas na Avicultura
- Organizações formalizadas;
- Avicultores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito, e
- Beneficiários inseridos no CAF.

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE /AÇÃO
Contato	8	8	3	2	3	R\$ 53,32	Prestação de Serviço
Visita	34	34	10	14	10	R\$ 1.105,00	Prestação de Serviço
Curso	0	0	0	0	0	R\$ -	
Dia de Campo	0	0	0	0	0	R\$ -	
Excursão	0	0	0	0	0	R\$ -	
Feira	0	0	0	0	0	R\$ -	
Festival	0	0	0	0	0	R\$ -	
Intercâmbio	0	0	0	0	0	R\$ -	
Oficina	0	0	0	0	0	R\$ -	
Reunião	1	10	0	10	0	R\$ 90,00	Prestação de Serviço
Seminário	0	0	0	0	0	R\$ -	

Semana Especial	0	0	0	0	0	R\$ -	
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	0	0	0	0	0	R\$ -	
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	0	0	0	0	0	R\$ -	
TOTAL	43	52	13	26	13	R\$ 1.248,32	1

Quadro de Atendimento/Financeiro

Subprojeto 9 – Cadeia Produtiva do Artesanato

Justificativa

O artesanato promove a geração de ocupação, trabalho e renda. No Brasil, historicamente, a atividade tem impulsionado a comunicação da diversidade cultural dos territórios, fortalecendo a identidade do povo brasileiro no mundo globalizado.

A característica marcante no artesanato paraense é sua origem indígena. Utilizam-se todos os tipos de materiais retirados da própria região, e representa-se por vários ramos como cerâmica, cestaria, talha, objetos de madeira, de ouriço, de cheiros, de conchas, cuias e outros materiais criando um segmento importante e criativo da nossa cultura.

A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais impulsionando esta atividade através de ações que visam apoiar a organização, a qualificação e a comercialização dos produtos artesanais familiares produzidos em nossa na região, com destaque para os municípios marajoaras, bragantinos, tocantinos, entre outros. Os produtores artesanais familiares destas regiões possuem potencial de criatividade artesanal e empreendedorismo com peças artesanais ambientalmente sustentáveis com o aproveitamento de reciclados de papel, vidro, pneu, madeira e, plantas ornamentais de espécies regionais, biojóias, entre outros. O aperfeiçoamento sistemático deste segmento com acompanhamentos técnicos destes artesãos poderá contribuir para reconhecimento do Estado do Para em participações nacionais e até internacionais.

Tendo em vista que a Cadeia Produtiva do Artesanato é de grande importância para a preservação de identidade do povo paraense, além de relevância para o público alvo da ATER, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2024, visando contribuir com o fortalecimento

desta cadeia produtiva e a melhoria de qualidade de vida do beneficiários de atendidos.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento da cadeia produtiva do artesanato no estado do Pará da organização à comercialização direta com sustentabilidade ambiental fortalecendo o empreendedorismo social com destaque às culturas, etnias e territórios.

Objetivos específicos

- Orientar e incentivar a produção de artesanato;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Promover e valorizar a cultura do artesanato regional com espaços para interação das famílias, da produção e geração de renda;
- Produzir artesanato com estilos, variedade, qualidade e quantidade para suprir grande parte das necessidades regionais;
- Fortalecer o Mercado Solidário;
- Apoiar e divulgar o desenvolvimento e a produção artesanal familiar;
- Gerar produtos comercializáveis;
- Fixação das famílias nas propriedades rurais;
- Utilizar recursos disponíveis na propriedade/região;
- Ocupar mão-de-obra disponível na família, inclusive dos que têm cursos técnicos e graduados;
- Capacitar os comunitários em não agrícolas, e
- Incentivar o cooperativismo e associativismo.

Metas

- Atender 20 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres e jovens;
- Orientar 20 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 01 organizações;
- Capacitar 00 beneficiários em práticas de artesanato em geral;
- Atender 20 artesãos (ãs);
- Realizar 00 feiras itinerantes para divulgação e comercialização de produtos;

- Incentivar 00 artesãos a participar em feiras regional, nacional, internacional;
- Oportunizar 01 organizações a participar de eventos de divulgação comercialização de produtos;
- Inserir 10 beneficiários no CAF, e
- Inserir 01 organizações no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira de artesão (ã) emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Organizações inseridas no CAF;
- Beneficiários capacitados;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Artesãos (ãs) atendidos
- Participação artesão em eventos, e
- Participação de organizações em eventos.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	8	8	3	3	2	R\$ 53,32	Prestação de Serviço
Visita	34	34	14	10	10	R\$ 1.105,00	Prestação de Serviço
Curso	0	0	0	0	0	R\$ -	
Dia de Campo	0	0	0	0	0	R\$ -	
Excursão	0	0	0	0	0	R\$ -	
Feira	0	0	0	0	0	R\$ -	
Festival	0	0	0	0	0	R\$ -	
Intercâmbio	0	0	0	0	0	R\$ -	
Oficina	0	0	0	0	0	R\$ -	
Reunião	2	20	10	10	0	R\$ 180,00	Prestação de Serviço

Seminário	0	0	0	0	0	R\$ -	
Semana Especial	0	0	0	0	0	R\$ -	
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	0	0	0	0	0	R\$ -	
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	0	0	0	0	0	R\$ -	
TOTAL	44	62	27	23	12	R\$ 1.338,82	1

Subprojeto 10 – Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais - Acordo de Cooperação Técnica Nº Ac.Pa.0000001-18 (Avaliação de Impacto em duas Etapas)

Justificativa

A pobreza no Brasil é o estigma mais emblemático ao longo da sua história. Segundo o último Censo IBGE cerca de 65% da população da zona rural se encontra na extrema pobreza. Muito deste cenário é reflexo de insuficiência ou mesmo ausência de políticas para este público que contribuiria para a mitigação da miséria no campo, bem como minimizar as discrepâncias das condições de vida das populações extremamente pobres na zona rural.

Experiências com ATER demonstram significativas melhorias na qualidade de vida na família de agricultores e agricultoras familiares, apoiadas em outras políticas públicas de inclusão, a exemplo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, agregação de valores aos produtos gerados pela agricultura familiar com os programas Alimenta Brasil e Programa Nacional de Alimentação Escolar linhas de aquisição de gênero da agricultura familiar e o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Emater-Pará – PROATER, alinhado ao Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado do Pará e outros. Este conjunto de iniciativas vem fortalecendo as atividades produtivas, a sustentabilidade da unidade de produção familiar e a inclusão cidadã dessas famílias.

A Emater-Pará propõe uma ação coletiva para além de atividades pautadas focalmente no aspecto da inclusão produtiva dessas famílias que se encontram na extrema pobreza por meio de produção para o autoconsumo e da venda de excedentes e por consequência desta inclusão produtiva, no intuito de fortalecer os processos educativos e informativos que contribuam com a promoção da cidadania por meio do acesso à documentação, cadastramento social, escolarização básica, saúde, promoção social, entre outras, para uma mil e quinhentas (1.500) famílias que vivem no meio rural em 24 municípios das regiões do Nordeste, do Baixo Amazonas, Sudeste e Marajó no estado do Pará, com renda inferior a oitenta e cinco reais per capita.

Objetivo Geral

Oportunizar a inclusão de até 1.500 famílias do Estado do Pará no Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, desde que atendidos pelos serviços de Ater previstos no Acordo de Cooperação Técnica e que tenham cumprido os requisitos legais previstos no Decreto nº 7.644/2011.

Objetivos específicos

- Oportunizar a inclusão social e produtiva de 28 famílias em situação de extrema pobreza, na Etapa 2 deste contrato no ano de 2023;
- Promover, em parceria com as diversas instituições públicas, o acesso à cidadania, saúde e a educação e inclusão em outras políticas públicas que possam melhorar a condição de vida dessas famílias;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades agrícolas agregando valor aos produtos;
- Viabilizar a saída dessas famílias da condição de extrema pobreza, e
- Combater a situação de insegurança alimentar e nutricional a que essas famílias estão sujeitas.

Metas

- Atender 28 famílias beneficiárias no ano de 2024 dando prioridade as mulheres como responsáveis pela unidade familiar;
- Fazer o diagnóstico de 28 UFPA's previstas para essa etapa do contrato;

- Elaborar, com participação das famílias, 28 projetos produtivos;
- Orientar as famílias no momento da liberação dos pagamentos, aplicação correta do recurso e implantação dos projetos;
- Fazer o acompanhamento dos projetos produtivos;
- Orientar as famílias/comunidades no acesso à cidadania, saúde, educação e na garantia da segurança alimentar e nutricional, e
- Inserir 28 beneficiários no CAF.

Indicadores

INDICADORES	MEIO DE VERIFICAÇÃO
Famílias atendidas; Diagnósticos realizados; Projetos produtivos elaborados; Projetos produtivos implantados; Famílias orientadas; Beneficiários inseridos no CAF; Famílias que adotaram práticas sustentáveis; Inclusão de famílias em outras políticas públicas.	Listas de presença Formulários preenchidos; Atestes assinados Fotos Relatórios Visitas técnicas Entrevistas FATER

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE /AÇÃO
Contato	0	0	0	0	0	R\$ -	
Visita	84	84	28	28	28	R\$2.730,00	Prestação de Serviço
Curso	0	0	0	0	0	R\$ -	
Dia de Campo	0	0	0	0	0	R\$ -	
Excursão	0	0	0	0	0	R\$ -	
Feira	0	0	0	0	0	R\$ -	
Festival	0	0	0	0	0	R\$ -	
Intercâmbio	0	0	0	0	0	R\$ -	
Oficina	0	0	0	0	0	R\$	
Reunião	1	10	10	0	0	R\$ 90,00	Prestação de

							Serviço
Seminário	0	0	0	0	0	R\$ -	
Semana Especial	0	0	0	0	0	R\$ -	
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	0	0	0	0	0	R\$ -	
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	0	0	0	0	0	R\$ -	
TOTAL	85	94	38	28	28	R\$ 2.820,00	1

d) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade.

Subprojeto 11 – Mercados e Negócios

Justificativa

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base

familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou os referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção, e
- Estimular a agregação de valor da produção.

Metas

- Identificação de 01 organização rural com potencial para mercados institucionais;
- Atender 20 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 05 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 01 organização;
- Formalizar 00 organização;
- Capacitar 00 beneficiário (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 00 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 02 UFPA no CAF;
- Inserir 00 associação no CAF;
- Inserir 00 empresa familiar rurais no CAF;
- Inserir 00 cooperativa no CAF, e
- Internalizar 00 projeto de crédito rural.

Indicadores de Resultados

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados, e
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE /AÇÃO
Contato	10	10	4	3	3	R\$ 66,65	Prestação de Serviço
Visita	34	34	10	14	10	R\$ 1.105,00	Prestação

							ção de Serviço
Curso	0	0	0	0	0	R\$ -	
Dia de Campo	0	0	0	0	0	R\$ -	
Excursão	0	0	0	0	0	R\$ -	
Feira	0	0	0	0	0	R\$ -	
Festival	0	0	0	0	0	R\$ -	
Intercâmbio	0	0	0	0	0	R\$ -	
Oficina	0	0	0	0	0	R\$ -	
Reunião	1	10	0	10	0	R\$ 90,00	Prestação de Serviço
Seminário	0	0	0	0	0	R\$ -	
Semana Especial	0	0	0	0	0	R\$ -	
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	0	0	0	0	0	R\$ -	
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	0	0	0	0	0	R\$ -	
TOTAL	45	54	14	27	13	R\$ 1.261,65	1

PLANEJAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS DA ATER

Quadro 2 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2024

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	215
Agricultor não Familiar	0
Assentado	0
Quilombola	0
Indígena	0
Artesão*	20
Pescador	40
Extrativista	0
Aquicultor	25

TOTAL	300
--------------	------------

Fonte: Emater-Pará (2024).

* Exclusivamente artesanato.

Quadro 3 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2024

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
Associação dos Agricultores, Pescadores, e aquicultores do Rio Urindeua	Associação	Formal
Associação de Produtores Rurais do São Bento	Associação	Formal
Associação Agroecológica de Produtores(as) Rurais da Vila do Arapepó Salinópolis	Associação	Formal
Cooperativa de produtores da agricultura familiar de Salinópolis	Cooperativa	Formal
Associação dos artistas plasticos e artesãos de salinópolis - AAPAS	Associação	Formal
Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agriculturas Familiares do Município de Salinópolis	SINDICATO	Formal
Colônia de Pescadores de Salinópolis - Z 29	SINDICATO	Formal
TOTAL		

Fonte: Emater-Pará (2024).

* Formal ou Informal

AGENDA TÉCNICA

Os extensionistas do Esloc, além da execução das ações de ATER vinculadas aos subprojetos desenvolverão atividades de articulação intersetorial para o fortalecimento da extensão rural no município e na implantação de políticas públicas e ações correlatas conforme o quadro abaixo:

Quadro 6 -Participação em Agendas Técnicas em 2024

EVENTO	DATA/PERÍODO	PROMOÇÃO
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	semestral	Prefeitura Municipal
Conselho Municipal de Meio Ambiente	semestral	Prefeitura Municipal
Conselho do Monumento Natural do Atalaia	semestral	IDEFLOR-Bio

Fonte: Emater-Pará (2024).

4 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Salinópolis espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto às comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade

de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PNAE), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Técnico Aquicultura	01
Engenheiro Agrônomo	01
Técnico em Agropecuária	01
Auxiliar Administrativo	01
TOTAL	04

2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
Produção de abelhas rainhas
Sistemas Agroflorestais biodiversos sucessionais

REFERÊNCIAS

PARÁ. Governo do Estado. **Manual de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024 -2027**. Belém, 2023.